



# A margem dos livros

## “Le bouleversement mondiale” Paul Louis

Os dois livros indicados nesta resenha têm uma orientação igual: o estudo das condições da economia social e dos movimentos proletários depois da guerra mundial. Paul Louis assim se exprime a respeito da paz: “esta é uma paz má”.

“A guerra de 1914 representou o papel das invasões bárbaras, ha quinze ou dezesseis séculos. Arruinou o edifício político e social que se havia formado através dos tempos, e que, agitando-se, accumulára todas as táras em todos os estagios. Da mesma forma que os Hruhos, os Visigodos, os Alanos, os Vandalos se transformaram tocando o solo do Imperio e soffreram a influencia do Estado que vinham combater e derrubar, assim os vencedores militares da grande guerra desluziram-se diante da victoria que não foi a que esperavam.

Enquanto cahiam os regimens contra os quaes combatiam, os regimens de que eram campeões ameaçavam ruir. “E porque a guerra foi universal, pelas mesmas razões a revolução que se lhe seguiu, do que ella precipitou o movimento, será também universal. A guerra foi universal por ser o mundo, tão despedaçado pelas rivalidades politicas e pelas concurrencias economicas, nada mais do que um mercado, que resumia em si todos os mercados de outros tempos.” “O problema operario apresenta-se no Canada ou na Australia como na Inglaterra, uniformemente.

Uma revolução social, que tivesse estourado no meio do século passado, teria abrangido somente alguns paizes. A revolução social será agora universal (ainda mesmo que se não universalizasse em um abrir e fechar de olhos) porque as condições de vida e as relações dos que possuem com os que nada têm são as mesmas em toda a parte. A verdadeira revolução é a revolução social; é a unica que uma vez realizada, não recarrá a volta do passado, pois no dia em que triumphar, massas enormes serão interessadas na sua manutenção e na sua effectividade.

Convertidas as doutrinas em factos, tornarão chimera todas as tentativas de regresso ao antigo estado social. A burguezia continuou no poder, em Franca, na monarchia de Julho, na segunda Republica, no segundo Imperio, na terceira Republica.

A condição do proletariado não variou, em cerca de um século, senão em infima proporção, pois que o assalariado ficou sem quinhão, não teve participação na propriedade, nem certeza no dia de amanhã, nem garantia contra a falta de trabalho. Mas as revoluções sociais determinam naturalmente a queda das super-estruturas politicas, porque se produzem nas bases do edificio. “Que é o Estado? Eu não o confundo com a nação. O Estado ergue-se contra a nação; é elle actualmente um organismo engendrado pelas classes dirigentes, que são as dos que possuem, para manter seu poderio e comprimir as reivindicações. Em parte alguma elle se identifica com a nação, nem na Europa occidental, nem na Europa central, nem nas duas Americas. Seja qual for a forma que revista, não difere, pelas minucias de estrutura, pelos métodos de influencia, pelo jogo das entrosagens, do Estado de Carlos V, de Luiz XVI, de Napoleão I, de Frederico II ou de Guilherme I, de José II ou de Alexandre III.

Estado que a crise mundial desacreditou... Discussões ociosas se vêm abrindo e se prolongam sobre capital e capitalismo. Em todas as épocas da historia, um organismo crece ou subsiste na medida que corresponde a uma necessidade reconhecida, ou parecendo reconhecer a esta necessidade.

O Estado contemporaneo merece a censura de apparecer inerte e desarmado diante da maior crise da idade moderna, refragando, todo o esforço da humanidade para uma resurreição.

Não é se revela inútil, como se afirma funesto. O Estado não preservou o mundo da guerra, incapaz de conjurar a vinda dessa calamidade; fez peor, provocou-a. Quando dizem que os povos queriam a guerra, confundem o povo com o Estado. “Quanto custou a guerra?”

As hesitações subsistem provando que o assumpto é complexo e as avaliações por isso são diversas. Uns calculam em 1.000 milhares de francos, outros em 1.200 e 1.300. Esses dados parecem phantásticos quando comparados com os das guerras anteriores. São elles entretanto inferiores á realidade.

“A crise financeira é insolúvel no estado actual das relações sociais, resultantes das proprias relações sociais. Não se irá atenuando, agravar-se-ha. As razões que lhe deram causa subsistem para desenvolvê-la. A sociedade capitalista é impotente para liquidar a porque essa liquidação seria seu proprio aniquilamento. O regimen capitalista implantou-se no mundo porque elle comportava um progresso sobre o regimen anterior.

Por, pondo em obra as descobertas scientificas, estimulou a produção e abalçou o preço dos productos. Mas estava condemnado a perecer no dia em que se apresentasse como um obstaculo á nova expansão da energia universal e em que, em lugar, de estimular a produção e reduzir os preços, procurasse paralisar o funcionamento das usinas, determinasse um aumento continuo das sahidas e ameaçasse a civilização de uma subita parada ou mais ainda de uma regressão...

A industria unica que prevaleceu, em Franca, foi a industria da guerra. Os campos estão hoje mais desertos do que nunca estiveram es campos romanos, nos dias da decadencia, sob a ameaça dupla do fisco insaciavel e dos barbaros invasores.

Os homens das cidades cahiram em effectros cerrados e os trabalhadores dos campos vindo substituí-los soffreram as seduccões da cidade — tentaculares, na expressão forte de Verhaesen, cederam á esperança de um trabalho facil com remuneração mais elevada, e, no curso da longa guerra, idéas novas despertaram nelles.

El' impossivel resumir todas as bellas verdades contidas nesse pequeno volume de 204 paginas. Paul Louis já é nosso bom conhecido pelo magnifico trabalho a respeito do — “Syndicalismo na Europa”, publicado pela mesma livraria, editora Felix Alcan, em 1914. O actual volume, escripto e terminado em Outubro de 1919, appareceu em 1920.

FABIO LUZ.

## “A Vanguarda”

Contra o que estava assentado, **A Vanguarda** não apparece no formato commum aos demais quotidianos e isso porque o papel continúa a custar um despropósito.

Mesmo assim, o jornal, vendido avulsamente ou tomado por assignatura, dará prejuizo, pois além da exorbitancia do preço do papel, tudo o mais exigido pela sua confecção está pela hora da morte.

Não era possivel, entretanto, adiar por mais tempo a publicação do jornal, sem se correr o risco de desfazer a expectativa com que este quotidiano era esperado.

Depois, contra a classe trabalhadora fecha-se um circulo de ferro; uma reacção desenfreada ataca a por todos os lados, sem que, no entanto, a sua defeza possa ser feita sufficientemente pela imprensa.

**A Vanguarda** surge, portanto, confiando no apoio da classe obreira, de cujas organizações é órgão.

Quem sente a necessidade de sua existencia não deve poupar-lhe a sua ajuda, tratando de angariar assignaturas e de desenvolver a sua venda avulsa por toda a parte.

As pessoas a quem começamos a remetter o jornal, devem communicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter-nos com urgencia a importancia das assignaturas.

**A Vanguarda** surge pelo esforço do povo trabalhador, e delle dependerá a sua existencia.

## INCENDIO EM CAMPINAS

Hoje, ás 3 horas da manhã, irrompeu violento incendio na Camisaria Torre Eiffel, que destruiu completamente todos os artigos que compunham esse estabelecimento.

O prédio estava seguro em 45 centos, o que quer dizer que nada perde com o incendio o seu proprietario. Não sabemos se o estabelecimento da Camisaria, mas é de crer que sim.

A quem o incendio prejudica, bem como qualquer outra destruição de mercadorias, é ao povo unicamente.

## ÉCOS DA GRÊVE NA DOCAS

### A tão decantada normalização do serviço

Nossos venerandos avós, que tinham uma visão mais exacta da vida, affirmavam que a verdade é como o azeite: mais cedo ou mais tarde vem á tona...

Se a Companhia Docas tivesse prestado um ouvido mais attento á sabedoria popular, não teria por certo, commettido a imprudencia de mentir ao publico com a semcermonia dos seus euphemismos, que o publico, appellidou de “comunicados officiaes”, tal como si se tratasse ainda de um aspecto da grande guerra.

Pois a Docas mentiu ao publico, ao commercio e ás autoridades do paiz durante os dois mezes em que os seus trabalhadores se mantiveram em greve. Mentiu despuddidamente. Toda a gente o sabe, e, se, por acaso, ainda existe por ahi algum sufficientemente ingenuo que enguliu a secco e ainda não cuspiu aquella historia do

“serviço do porto está completamente normalizado”, que leia os jornaes.

Durante os dois mezes em que a Docas se viu sem o auxilio dos seus trabalhadores o serviço ficou por tal forma republicano, por tal forma atrazado, que estes, voltando, lutam com grandes difficuldades para pol-o novamente em dia.

E estas difficuldades sobem ao ponto de ter as empresas de navegação de tomar iniciativas por sua propria conta para desimpedirem as cargas de que estão atulhados os armazens. Com esse fim o Lloyd enviou uma turma de seus trabalhadores.

Se a greve durasse mais quinze dias, a republica feita pelos furacões ter-se-ia tornado completamente inextricavel no porto de Santos.

E... os serviços estavam inteiramente normalizados!

## Uma parteira em maus lençoes

Uma parteira em maus lençoes Anna Rosa Ferreira, casada, residente á rua Hyppodromo n. 278, foi recolhida ha dias na Maternidade, em perigo de vida.

Depois de soffrer a necessario intervenção cirurgica na qual se constatou que ella estava gravida de tres mezes e com uma ruptura enorme no utero.

Como Anna viesse a fallecer, o seu corpo foi autopsiado hontem, no cemiterio da Quarta Parada, pelos medicos legistas. A “causa mortis” foi uma grande hemorragia interna, com um começo de peritonite.

Interrogado o marido e pessoas da familia, ficou esclarecido que Anna andou a tratar-se com uma parteira, mas affirmam elles tambem que essa parteira não pode ser responsabilizada pela sua morte.

A policia está investigando o caso. Ninguém duvidará de que se trata de mais uma facanha dos charlatões que já nada respeitam, nem mesmo a vida do proximo.

## AQUELLES CABULOSOS “SUELTOS”...

Nestes ultimos tempos, muito fraca tem sido a nossa voz. Por isso, os grandes jornaes que, geralmente, são feitos para occultar as grandes verdades, confiando na nossa mudez, têm dado largas á sua logica veneranda, contra os trabalhadores accusados do crime horrivel de pedir pão e justiça. Essa campanha, felizmente, para a nossa vaidade, já sahira da ruma sanguinolenta dos “factos diversos” para se instalar de casa e picarinho naquelles magnificos “sueultos”, escriptos em estilo dominguero, num delicioso corpo, 8, entrelinhado, cuidadosamente marginado de branco, para que distraihidos olhos presidenciaes os destaquem do servilismo habitual, afirm de que o osso porvindouro traga cartilagem e fêbra.

Em toda a parte, o desmoralizado verbo detractor obedece ao mesmo diapasão. Sempre, para os nossos inimigos, o proletariado brasileiro é apresentado como um panurgico rebanho, incapaz de reconhecer os seus direitos e de accender no cerebro o archote de uma idea. E minguem protesta contra essa material affirmação que nos rebaixa nos olhos do mundo!

Para contrabalançar esse labêr de incapazes que nos atiram elles não hesitam em dizer que o trabalhador estrangeiro, que para aqui vem atrahido por mentirosas promessas officiaes, e que aqui soffre os horrores de uma inominavel dictadura burguezia, tal como já hoje não existe em nenhum paiz do mundo, é o criminoso fomentador dos raros protestos que entre nós se erguem, num século em que a terra está convulsionada, em que os thronos repoisam sobre crateras hiantes, em que um mundo novo desabrocha entre as ruinas carbonizadas do mundo velho!

O proletariado brasileiro protesta contra o diploma de retrogrado, incapaz e inconsciente que lhe querem conferir... por menos de 60\$000!

Antonio Gallabr

## Nos feudos industriaes

### Postos fóra da porta, sem mais!

Para se vêr a situação em que se encontram, presentemente, os trabalhadores, sujeitos a de uma hora para outra se verem reduzidos á mais negra miseria, basta vêr o que agora succedeu aos operarios da fabrica de vidros situada á rua Nova S. João ns. 16 e 18.

Nesta fabrica, apesar dos operarios trabalharem 11 horas por dia, no que são obrigados, sob pena de expulsão, pelo gerente, um tal João Perela, os ordenados são infimos, havendo á operar os a gaphar 160 réis por hora.

Pois no dia 19 deste mez, sem que houvessem sido avisados antecipadamente, os companheiros que lá trabalham foram despedidos, sem ao menos lhes terem sido pagas as quantias correspondentes aos seus dias de trabalho. Apesar de terem a haver 25 dias de trabalho do mez de janeiro e os dias deste mez até essa data, apenas lhes foi feito o pagamento de seis dias!

Assim, duma hora para outra, esses companheiros se viram sem trabalho, sem credito, que se aliam a outros despedidos e não haverem ficado desempregados, e sem dinheiro com que satisfizessem as suas mais prementes necessidades!

Hontem foi com os companheiros desse estabelecimento. Amanhã será com outros, e assim continuará indefinidamente até que os trabalhadores pela sua força façam respeitar o direito á vida que têm, como todo o ser humano.

E este tempo se aproxima.

## UM SOLDADO TENTA SUICIDAR-SE

Benedicto Justo de Siqueira, de 28 annos de idade, solteiro, soldado do 5.º batalhão, morador á rua Renato Gonçalves n. 6, hoje, ás 10 horas, na Avenida Rangel Pestana, tentou suicidar-se, debaixo do bonde numero 325, em que o motoneiro José Simões, de chapá 175.

Benedicto soffreu ferimentos graves por todo o corpo. Foi recolhido pela Assistencia e conduzido para o Hospital Militar.

Deve ser dura a vida daquelles que a troco de um pedaço de pão duro defendem os milhões do capitalismo que explora o pov.

## Em São Paulo morre-se á mingua nas ruas

Em pleno Largo Riachuelo, hontem, durante todo o dia, um pobre homem, gravemente enfermo, esteve atirado ao solo, sem que pessoa alguma se compadecesse da sua sorte, principalmente os funcionarios que para isso ganham.

A policia, que já se esqueceu dos fins para os quaes foi creada, e a Assistencia que soffre a influencia da perniciosa companhia em que vive, lá não appareceram.

Comunicado o facto para a Santa Casa esta recusou-se a providenciar.

O mesmo se deu com o Serviço Sanitario, que nem sequer respondeu á communicação telefonica feita por populares.

E sabem porque a policia, a Assistencia e o Serviço Sanitario deixaram um homem agonizar durante o dia inteiro numa praça publica, sem ao menos soccorrel-o? Porque esse homem é moribundo, há 3 dias e noite o pobre homem, já quasi morto, foi transportado para Guapira.

Factos como estes não constarão certamente dos proximos relatorios, das brochuras mentirosas distribuidos no estrangeiro e, principalmente, das palavras do ministro Souza Dantas á imprensa.

# Boletim telegraphico

## O PARTIDO TRABALHISTA... TRABALHA

LONDRES, 25 — O Partido Trabalhista vai iniciar uma nova e intensa propaganda parlamentar, com o fim de fazer pressão sobre o governo.

## A PAZ BURGUEZA

WASHINGTON, 25 — Foi approved um projecto de lei que fixa as despesas da marinha, estipulando a quantia de 496 milhões de dollars para o custeio da esquadra, no proximo exercicio.

## RACHANDO O BOLO...

PARIS, 25 — Na divisão dos destroços da Alemanha caberá ao capitalismo brasileiro 600.000 libras esterlinas.

## DISPUTANDO O BASTÃO DE PASTOR...

BERLIM, 25 — E' o seguinte o resultado official das eleições para o novo Parlamento: socialistas maioritarios 114, centro 81, nacionalistas 75, populares 58, comunistas 39, social-independentes 39, gupelhos (de Hanover) 11 e do partido economico 4.

## O SR. SOUZA DANTAS FALTA COM A VERDADE

ROMA, 25 — O sr. Souza Dantas, ministro brasileiro junto ao Quirinal, falando á United Press, pintou o Brasil como sendo um paraíso para os trabalhadores...

## DESMENTINDO O SR. SOUZA DANTAS

LISBOA, 25 — O consul portuguez em Manaus communicou ao governo que o commercio naquella capital está em vespéras de pa-

ralização, tal o terrível estado em que se encontra, o sim como todo o Brasil. O consul pede para a emigração portuguez para o Brasil.

## OS ESTUDANTES ITALIANOS E O DIREITO AO LIVRO

ROMA, 25 — Ha dias que os estudantes de Napoles, protestando contra o preço prohibitivo dos livros, vêm reagindo e até mesmo occupando livrarias. O governo tem lançado mão de todos os recursos contra esses actos, empregando até policia armada e fascistas.

Neste momento chegam noticias de Bolonha relatando manifestações identicas. O movimento dos estudantes se generalizará.

## SO'?!...

ROMA, 25 — Segundo uma informação official, o numero de desoccupados na Italia atinge a 10.000.

## NOVOS CONFLICTOS EM BARI

ROMA, 25 — Noticias de Bari dizem que os fascistas atacaram os comunistas, fazendo muitos feridos a um morto. Estes factos se reproduziram em Florença e outras grandes cidades.

## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS ENTRE FASCISTAS E COMMUNISTAS.

ROMA, 25 — Estão sendo largamente discutidos na Camara os ultimos factos occorridos entre a guarda negra dos capitalistas (fascisti) e os comunistas. Travam-se as mais acaloradas discussões.

## O conto de hoje

### Os doze

— Filho, trazes alguma coisa?

— Nada, mãe. Corri inutilmente a cidade durante toda a manhã. Os commerciantes não tinham mais nada nas pratas das fabricas aglomeram-se milhares de trabalhadores como eu sem trabalho. O campo cultivado está coberto de neve, e os rendeiros choram a perda de suas colheitas. Suppliquei e ninguém me attendeu, pedi esmola e não me soccorreram.

— Bem, não te rales, meu filho; morreres resignada.

— Não, mãe. Ainda existe um remedio. Ha um lugar na cidade que não tem nenhum pretendente e proporciona bom salario. Repugnava-me pedir-o; mas pedi-o-ei, e a morte de muitos me assegurará a tua vida e o teu carinho.

— Que lugar é esse?

— O de carraço.

— Não, meu filho, não. Não te dei olhos para que visses com odio; não te dei mãos para que as manchasses de sangue. Uma e mil vezes, não. Sinto-me já bem; já não estou doente; já não tenho fome nem sede. Abraça-me, meu filho! Abraça-me, e jura que não serás carraço!

... ..

— Mãe, mãe! Acabaram os nossos soffrimentos. Sou soldado. Tudo que me entretém será para ti. O quartel está perto, e quando menos poderei repartir contigo o meu rancho. Depois, subirei, terei soldo, serei official, e verás brilhar na minha manga, como tres sóes, tres estrelas reluzentes.

... ..

— Pobre filho!

— Filho, donde vens? Estás pallido. Que é isso? Manchas de sangue?

— Sim. Cumpriu-se a lei. Aquelle sargento que me acompanhava algumas vezes, matou por ciúmes, o coronel do seu batalhão. O conselho de guerra condemnou-o á morte. Fuzilam-o hoje.

— Tu tambem?

— Tambem. A sorte, a minha má sorte designou-me com mais onza para dar cumprimento á sentença.

— Não podias negar-te?

— A disciplina é dura.

— E fraco o coração.

— Ralhas-me?... Porque não respondes? Estás pallido, estás fria, estás morta. Veneste á miseria e veneste a fome. A dôr te venceu.

... ..

F. PI Y ARSUGA.

## Nosso folhetim

A VANGUARDA terá tambem o seu folhetim, fugindo, porém, ao habito de certa imprensa que com a preoccupação do ganho publico archalcos romances de fancaria, que contribuem para viciar a mentalidade de seus leitores.

Como não nos preocupamos com o mercantilismo jornalístico, para o nosso folhetim escolheremos obras de leitura séria, que delectem o leitor ao mesmo tempo.

Iniciamos o nosso rodapé com um interessante episodio de

FABIO LUZ

consagrado escriptor sociologo que enriqueceu a literatura nacional com primorosas obras, entre as quaes figura

## O SOLDADO

que os leitores d'“A VANGUARDA”, estamos certos, muito apreciarão, pois além do seu valor literario enfaixa chocantes aspectos sociais.

Depois de O SOLDADO, iniciaremos a publicação do impoltrante trabalho

## CAVALLEIRO DE LA BARRE

romance historico de caracter social do famoso escriptor

## MIGUEL ZEVALO

autor de numerosas obras, todas ellas muito apreciadas, mas que, no entanto, não conseguem ofuscar o valor de o

## CAVALLEIRO DE LA BARRE

que os leitores d'“A VANGUARDA” vão apreciar, em uma tradução especial de Neno Vasco, o querido companheiro ha pouco tempo fallecido em Portugal.

## Prisões, sempre mais prisões

Ainda no ultimo sabbado prenderam mais José Maria Monsanto, Francisco Saravia e Antonio Nunes, quando estes tecelões voltavam da fabrica Crespi, onde trabalhavam, para suas casas almoçar.

Porque? Talvez nem o saiba o proprio homem das investigações

## ONDE SE DIVERTE

### THEATROS

BOA VISTA — A Companhia Alexandr' Azevedo está obtendo um grande successo com a comedia “A inquilina de Botafogo”.

### CINEMAS

COLOMBO — Hoje, mais um espectáculo com variado e attractivissimo programma.

MAFALDA — Na forma do costume este popularissimo centro de diversões de Braz alcançará á noite, uma casa á cunha.

# Proletariado militante

## DUAS PALAVRAS

As iniciativas, esta secção faz-nos possuídos de um entusiasmo transbordante e de uma fé absoluta: entusiasmo, pela tarefa que nos propomos, de encorajamento e incentivo a todos os abnegados, a todos os ativos, a todos que ainda têm na vida um norte a lhes guiar os passos; fé, no futuro da humanidade na rectidão da trilha que pisamos, na utilidade dos nossos esforços.

Não ignoramos que o movimento proletário desta capital se encontra algo enfraquecido presentemente, mas sabemos também que esta situação, para a qual têm contribuído causas variadas, múltiplas, complexas, e que não é, de certo modo, mais que o reflexo do que se passa no velho mundo, tende a desaparecer.

O progresso, se faz que semanalmente apertem no Brasil navios trazendo grossas vigas de ferro com as quaes os trabalhadores fabricam grades que ao depois hão de servir para os privar da liberdade, faz também que hoje a Ideia se espalhe com uma rapidez prodigiosa e não mais possa ser circumscripção a uma cidade ou a um determinado país. O jornal, mostrando ao povo os defeitos, ainda os mais insignificantes, da organização social presente; o livro, fixando no papel as idéas dos pensadores e philosophos; o telegrapho, intocando-nos das grandes coisas, produto de grandes míserias, que aqui e além se manifestam diariamente — três das maiores praxias do progresso — levam a humanidade a caminhar a passos de gigante para a frente, para a luz, para o aproveitamento da maior somma possível de bem estar sobre a terra.

Este estado não se pode utilizar para a "luta" que se organiza na vida em novas formas, sem que tenham sofrido profundas modificações as relações dos homens, entre si.

Para essa obra formidável, que está destinada a ser levada a cabo pelos trabalhadores, por intermédio dos seus sindicatos, é que nos aprestamos, e convidamos a contribuir todas as almas generosas, todos os corações grandiosos.

Para ella aqui lançamos um grito a todos os trabalhadores: Organize-vos!

M. R.

## União dos Trabalhadores Graphicos

### O QUE RESOLVEU A ÚLTIMA ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se na ultima terça-feira uma assembleia geral da classe grafica, a qual compareceu grande numero de associados de casas de obras e jornaes.

As iniciativas, esta secção faz-nos possuídos de um entusiasmo transbordante e de uma fé absoluta: entusiasmo, pela tarefa que nos propomos, de encorajamento e incentivo a todos os abnegados, a todos os ativos, a todos que ainda têm na vida um norte a lhes guiar os passos; fé, no futuro da humanidade na rectidão da trilha que pisamos, na utilidade dos nossos esforços.

Não ignoramos que o movimento proletário desta capital se encontra algo enfraquecido presentemente, mas sabemos também que esta situação, para a qual têm contribuído causas variadas, múltiplas, complexas, e que não é, de certo modo, mais que o reflexo do que se passa no velho mundo, tende a desaparecer.

O progresso, se faz que semanalmente apertem no Brasil navios trazendo grossas vigas de ferro com as quaes os trabalhadores fabricam grades que ao depois hão de servir para os privar da liberdade, faz também que hoje a Ideia se espalhe com uma rapidez prodigiosa e não mais possa ser circumscripção a uma cidade ou a um determinado país. O jornal, mostrando ao povo os defeitos, ainda os mais insignificantes, da organização social presente; o livro, fixando no papel as idéas dos pensadores e philosophos; o telegrapho, intocando-nos das grandes coisas, produto de grandes míserias, que aqui e além se manifestam diariamente — três das maiores praxias do progresso — levam a humanidade a caminhar a passos de gigante para a frente, para a luz, para o aproveitamento da maior somma possível de bem estar sobre a terra.

Este estado não se pode utilizar para a "luta" que se organiza na vida em novas formas, sem que tenham sofrido profundas modificações as relações dos homens, entre si.

Para essa obra formidável, que está destinada a ser levada a cabo pelos trabalhadores, por intermédio dos seus sindicatos, é que nos aprestamos, e convidamos a contribuir todas as almas generosas, todos os corações grandiosos.

Para ella aqui lançamos um grito a todos os trabalhadores: Organize-vos!

rarios que trabalham naquella folha a elle accellera. Communicou que os grévistas retomaram o trabalho, depois de poucos dias de luta, por terem alcançado o que visavam no movimento.

Foram apresentados após os balancetes do movimento financeiro da União relativos aos mezes de dezembro e janeiro, e nomeada uma comissão para apresentar parecer sobre elles na proxima assembleia.

No intuito de desenvolver a paganda associativa e de fazer se esta abraça alguns elementos que até hoje têm descurado dos seus deveres, não pertencendo ainda hoje ao sindicato da sua classe, deliberou-se organizar um vespéral no proximo mez de março, que deverá ter lugar num dos salões centrais e constar de uma conferencia por um conhecido militante operario desta capital sobre o movimento social e o valor da organização operaria, representação de uma peça social, monologos, cançonetes, recitativos, etc.

Foi assentado que nessa festa a entrada será gratuita, mediante apresentação da caderneta social, mas somente seja permitida aos associados que tenham pago as suas quotas até o mez corrente.

Para publicar "O Trabalhador" deixou de sair, foi nomeada uma comissão, que deverá apresentar a redacção do vespéral acima, a fim de ser distribuido nessa festa.

A seguir um dos presentes falou sobre o movimento, em que se acham empenhados os graphicos portugueses, lutando pela reivindicação de varias melhorias e implantação da censura vermelha, de accordo com os operarios da redacção — reporters, redactores, etc., e convida os graphicos de S. Paulo a dedicarem todo o seu esforço e energia em prol da organização da classe, para que, dentro em breve elles possam também, imitando os companheiros de Portugal, por termo a campanha de diffamações que por meio da imprensa a classe capitalista move a organização operaria de todo o mundo, e dar fim igualmente a obra de embrutecimento a que a mesma imprensa se dedica.

Tratando-se da implantação do salario minimo, visada pela classe já ha algum tempo, resolveu-se activar o maximo possível a propaganda nesse sentido, e officiar ás associações congêneres da Argentina, Portugal e de varios outros países, pedindo-lhes que enviem informações sobre o que hão feito nessa sentida, a fim de aquit serem aproveitados os trabalhos já levados a cabo pelos companheiros dos países em que as organizações syndicaes estão mais desenvolvidas.

Falou a seguir um dos associados presentes sobre as perseguições que a policia tem ultimamente movido nesta capital a varios militantes, alguns dos quaes ainda se encontram nos calabouços, protestando contra essas perseguições e convidando os graphicos a se manifestarem contra as violencias, a que estão sujeitos: nesta sociedade de todos os que aspiram a uma vida melhor para os homens.

Foi deliberado a seguir auxiliarse a obra de libertação desses companheiros e de protecção ás suas familias, sendo para isso encarregada a comissão executiva da adquirir exemplares do folheto "A Peste Religiosa", que ha pouco foi editado pelo Comité Pró-Presos e Deportados e cujo producto se destina a este fim.

Para representar a União junto a este Comité foi indicado um companheiro dentre os presentes.

A seguir um dos associados falou sobre a "A VANGUARDA", a obra a que se destina esta folha e o dever que têm todos os trabalhadores de dedicar o maximo esforço e energia a fim de que ella se possa manter, apesar de todas as difficuldades e obstaculos que certamente lhe procurarão antepor

aquelles que vêm na instrução do proletariado, no seu desenvolvimento, um mal — o fim proximo de seu estado parasitario de hoje.

Para que seja diffundida o maximo possível a "A VANGUARDA" no seio da classe, foi nomeada uma comissão, com o encargo de angariar assignantes e estudar os meios mais praticos de prestar auxilio a este orgão do proletariado, e sobre isso apresentar relatório na proxima assembleia da classe.

## União dos Artífices em Calçados

Após o ultimo movimento em que se empenharam, os companheiros de uma das fabricas de calçados em que mais explorados são os operarios — a fabrica Rocha — como que desanimaram, deixando de comparecer á sede social e faltando ás assembleias convocadas.

Grande numero, porém, a maior parte delles, comprehendeu já que a continuarem assim somente favoreciam os Industriales, que se estavam aproveitando do seu desanimamento de momento para apertarem mais um pouco a canga que a seus pescoccos trazem jungida. Por isso, voltaram novamente á actividade de ha pouco tempo, dispostos a permanecerem na vanguarda da sua associação e a se aprestarem para novas pejeias.

Acreditamos que todos os que labutam na fabrica Rocha sigam o exemplo destes companheiros. O facto de não se haver ganho uma greve não deve desanimar a operario algum e fazê-lo abandonar a luta. Ao contrario, só deve servir para o estimular a que continue na brecha até alcançar por completo o que almeja: o bem-estar seu e dos outros homens.

## Á Internacional

Os companheiros que trabalham em hotels, bars, restaurantes e confeitarias, são hoje, talvez, dos proletarios de S. Paulo, aquellos que estão em peores condições.

Forçados, muitos delles, a trabalhar durante doze ou mais horas, ganhando salarios mesquinhos, ainda por cima estão sujeitos a maus tratos de individuos que julgam seus inferiores os trabalhadores que lhes servem as refeições ou lhes trazem o café a uma mesa. E', talvez, por isso que hoje se aprestam para uma luta franca e firme em defesa dos seus direitos, que o é também da sua saúde, da sua vida.

E' isto o que verificámos na reunião que teve lugar na ultima terça-feira, em que todos os presentes, que eram em numero bastante avultado, tomaram parte na discussão dos novos estatutos, que dispõem de uma forma diferente da que se tem seguido até aqui a arregimentação da classe, a fim de interessar nos trabalhos associativos maior numero de companheiros.

E' continuarem firmes nessa trilha, que o coramento dos seus esforços não poderá demorar muito.

Assim o esperamos.

## União dos Operarios em Fabrica de Tecidos

Um grupo de militantes teceletes, juntamente com a comissão executiva de seu syndicato, reuniu-se á hoje, ás 19.12 horas, na sede central, a fim de assentarem os meios de desenvolver a paganda associativa no seio da classe, e de tratar de varios assumptos referentes á organização.

A esta reunião são convidados a comparecer todos os que comprehendem a necessidade de os operarios em fabricas de tecidos voltarem á sua actividade de outros tempos, a fim de poderem fazer valer os seus direitos.

## Em Juiz de Fóra (Minas) PELO REGIMEN DAS 8 HORAS

Declararam-se em greve no dia 17 do corrente os trabalhadores da Fabrica de Tecidos Industrial Mineira, por ter esta tentado estabelecer em todas as suas secções o regimen de 9 horas.

As varias dependencias da fabrica acham-se completamente paralyzadas, pois foi repudiada por todos os trabalhadores a Ideia dos Industriales, tentando augmentar o horario de trabalho.

Este movimento tende a se prolongar, pois os companheiros de Juiz de Fóra acham-se firmemente dispostos a não voltar ao trabalho a não ser com o antigo horario.

Os 1.200 operarios em luta entregaram a patrocinção da sua causa á Federação Operaria Mineira, que tem no desempenho dessa missão desenvolvido a maior actividade.

## Assembleia geral da Federação Operaria Mineira

No proximo domingo, 26 do corrente, realizar-se-á uma assembleia geral da F. O. M., para a qual são convidados todos os associados no gozo dos direitos sociais.

## Excursão da Federação Operaria Mineira

Estava marcada para o dia 20 do corrente uma excursão de associados da F. O. M. de Porto Alegre a Palmyra.

Essa excursão, porém, não se realizou, sendo transferida para o proximo domingo, 27.

## Em Curitiba (Paraná)

A União Operaria do Paraná, com sede em Curitiba, que tem por fim agremiar os trabalhadores daquele Estado, está trabalhando no sentido de conseguir o seu desideratum.

Tudo nos diz que o conseguirá inteiramente, preparando o operario daquela região para a vida do nosso tempo, da época que atravessamos.

Numa das suas ultimas reuniões, a União Operaria do Paraná resolveu apertar á Comissão Executiva do 1.º Congresso Operario Brasileiro.

## Em Fortaleza (Ceará)

### União Geral dos Trabalhadores Cearenses

No dia 23 do mez p. passado, teve lugar uma grande assembleia da União Geral dos Trabalhadores Cearenses, importante agremiação operaria de Fortaleza.

Nessa reunião, após ter sido feita a leitura do relatório da comissão executiva passada, e apresentado parecer sobre o movimento financeiro da União, foi empozada a comissão executiva eleita a 16 do mesmo mez.

Que os companheiros agora nomeados para ficarem á frente do movimento cearense não desallegram na obra ardua e ao mesmo tempo suave de arregimentação dos trabalhadores.

## Em Rio Grande (R. G. S)

No dia 20 de novembro do anno p. findo, teve lugar a posse da nova directoria da Sociedade União dos Pedreiros, organização a que pertencem os trabalhadores de pedreiras e de construcções da capital cearense.

Oxalá que sob a gestão administrativa dos companheiros ha pouco eleitos a Sociedade União dos Pedreiros continue a sua marcha natural de desenvolvimento, e consiga intensificar ainda e sempre mais a sua obra.

# Movimento grevista

## O movimento dos marceneiros da Casa Prates

Levados a isso por uma manobra vergonhosa dos Industriales, na qual estes mostram claramente do que são capazes quando guiados pela sua ambição desmedida, acabam de declarar-se em greve os companheiros que trabalhavam na Casa Prates.

A origem do movimento foi a perseguição que os proprietarios daquela casa, de accordo com o gerente, estavam movendo aos que ganhavam salarios menos mesquinhos, no intuito de obrigal-os a abandonar o trabalho, para depois os substituirem por outros a quem pagariam uma ninharia.

A proposito desta greve, a L. O. C. C. distribuiu entre a classe o seguinte manifesto:

"A todos os trabalhadores em madeiras, principalmente aos que se occupam na fabricação de mevels".

Companheiros. Levamos ao vosso conhecimento que, em defesa da sua dignidade e da classe em geral, os companheiros da Casa Prates (secção moveis) abandonaram o trabalho e declararam a boicotagem a essa officina. A estas medidas foram levados devido a teros perseguição que lhes moviam o mestre e o contra-mestre, de accordo com o patrão, que viviam com isso cortar o ordenado de quanto lá trabalhavam, esperando assim, dentro em pouco, não ter na sua casa operario algum com ordenado superior a 6000, pois contava que, perseguindo os mais antigos, elles, um a um, fossem perdendo as suas contas.

Os nossos companheiros, querendo dar fim a essa situação, após haverem se reunido em nossa sede, enviaram um officio ao referido industrial, analysando o estado de coisas reinante em sua officina. Não tendo sido satisfactoria a resposta a esse officio, retiraram as suas ferramentas e resolveram boicotar a casa.

A classe em geral tem o dever de patrocinare a acção energica e digna desses companheiros, e esforçar-se na propagação e effectivação da boicotagem declarada, a fim de evitar que em outras officinas sejam fabricados moveis para esta casa.

Quanto aquellos que se prestarem a tirar os seus companheiros para em luta, indo trabalhar na Casa Prates, pedimos igualmente sejam boicotados pelos demais trabalhadores.

Lembramos que a todos cabe o dever de auxiliarem os companheiros que acabam de abandonar a Casa Prates.

Energia, consciencia e solidariedade, são os factores essenciaes para vencer o capricho dos Industriales usurpadores, cuja vida se mantém á custa do suor dos trabalhadores.

E' necessario vingare a affronta de que foram victimas os nossos companheiros.

Avante, pois, a boicotagem da Casa Prates!

"O Comité das Clas. es."

## A classe dos canteiros em agitação reivindicadora

Reunida em sua sede a 7 do corrente, a classe dos canteiros desta capital, após examinar pormenoradamente a sua situação, miseravel, como a dos outros trabalhadores, cada vez mais, pois o aluguel das casas não para no seu crescente assustador, e os generos de primeira necessidade estão, como se sabe, pelo preço que lhes fixa a ambição criminosas de grandes e pequenos negociantes — resolveu enviar um officio aos Industriales de pedreiras desta capital pedindo um pequeno augmento

to nos seus salarios, e exigindo resposta até o dia 13.

Como não houvesse recebido resposta satisfactoria, visto que os Industriales tentaram no dia que lhes foi fixado para responderem, protelar a questão, pedindo um prazo de 15 dias para "estudar o assumpto", a classe dos canteiros abandonou o serviço no dia 16, desposta a não se deixar illudir pelo ardil dos Industriales de pedreiras, que contavam, durante o prazo cuja concessão pediam, arranjar, no Rio e em outras localidades em que o presente movimento é desconhecido, trabalhadores que para aqui trariam com magnificas promessas — que, ao depois, como fazem sempre em circunstancias analogas todos os Industriales, não cumpriram.

No ultimo domingo, 20, os canteiros após uma assembleia que realizaram na sede da U. T. Graphicos, enviaram uma comissão aos Industriales, por estes pedida, nada tendo, porém, essa comissão chegado a resolver, pois os Industriales apenas cediam um augmento insignificante.

Sucedem-se os escandalos no grande mundo. A sociedade que nos explora está tão podre, tão corrupta, que lembra o caso do homem que, com um dedo estragado, andava de medico em medico, esperando encontrar um que não prescrevesse a sua imediata amputação. Encontrou, afinal um que lhe disse: — Os meus collegas não sabem o que dizem. Não precisa cortar... elle cahirá por si mesmo!

## O que vai pelo mundo

### NA FRANÇA

#### OS PRISONEIROS RUSSOS

Em toda a parte nota-se a mesma má vontade dos governos (e elles sabem porque o fazem...) contra os russos e a revolução russa.

Um dos nossos jornaes de Paris denuncia o seguinte facto, ainda característico:

Cerca de 800 prisioneiros russos, que ainda se encontram detidos na França, já manifestaram, por diversas vezes, o desejo de voltar para o seu país, onde como bons russos e, principalmente, como bons trabalhadores, collocar-se-iam ao serviço da nova ordem de coisas que procura libertar o colosso moscovita das garras do capitalismo universal. Essa permissão, já se vê, não lhes foi concedida, apesar dos recentes contratos para troca de prisioneiros. Se elles não fossem trabalhadores, mas ex-capitalistas, talvez já tivessem sido enviados para Moscou, a fim de servirem de elementos de desordem, na Russia. Seriam até subvencionados pelos aliados, como tantos Wrangels, Koltchaks e Denikins...

Presos na França, em Boulogne-sur-Mer, os pobres russos ali ganham a sua vida, a trabalhar, nos estaleiros e no porto.

Sabem agora o que está fazendo o governo francez pela sua imprensa, diante da formidavel crise de trabalho que o país começa a sofrer? Procura ativar o odio dos trabalhadores francezes contra os pobres russos, que estão na França por que não os deixam voltar para o seu país e que se trabalham, tomando o lugar dos francezes, e porque não estão resolvidos a mendigar ou a morrer de fome pelas esquinas.

Felizmente, porém, a nossa imprensa protestou contra esta infamia e os trabalhadores francezes, ao contrario do que desejavam todos os Millerands, continuam a vêr como irmãos, como infelizes, aquellos tristes expatriados, victimas da "Entente".

## NOSSO FOLHETIM

FABIO LUZ

# O SOLDADO

## EPISODIO

### Sub tegmine...

El tabelle de réec en nous  
verrait le miel  
De beauté qui venait de la mer  
et du ciel.

Henri Allorge

(La Splendeur douloureuse)

O mar movedico, espelhando as tintas rosas, chizentas ou negras das nuvens; o sussurro constante das aguas no trabalho incessante do correr arrefecido, cavar as praias, cuspir impurezas nas areias brancas; os horizontes que se dilatam por sobre montanhas escuras, longinquoas, e se arqueiam suavemente sobre as ondas; as palmeiras variadas de terras verdes e pedras brancas, rebrihantes luz do sol; a marinha adgravel sulcada por barquinhos veleiros,

de onde ás vezes chegam vozes indistinctas e sobejas de canções marinhas, cantilenas compassadas e nostalgicas; tudo me arrasta á meditação contemplativa, tudo me leva para o ceo, a phantasia, o devanelo.

Comprehendo agora a razão por que osseis retritos silenciosos ou encantados pelo quebrar rythmico das vagas, esses recantos de matta á beira-mar, onde se fica mais perto da Natureza e quasi se ouve o ruído da entrosagem das rodas e dos machinismos de elaboração da vida perenne, são tão fecundos em inspiração aos poetas e aos estudiosos da Philosophia, preferidos pelos anachoretas, para melhor mergulharem no foro intimo, estudarem suas tendencias, lutarem com o espirito do mal, encorajarem-se para o martyrio e mais de perto se communicarem com

a Alma da Natureza, com ella se identificarem, no silencio profundo dos altos plicaros ou ao ruído orchestral do mar agitado.

A alma cria azas, tem desejos e ancias de prescurar arcanos e solver problemas insolúveis; enche-se de auras mysticas, sonha mundos mais perfectos, seres mais mais completos, formas mais estheticas, representações supramas da arte.

O homem, o animal social, quando se encontra só, procura criar uma sociedade para seu uso.

Nada inspira mais allucinações do que o silencio e a solidão.

As praias arenosas, de onde a vista perlonga vastas extensões aquosas e verdes, franjeadas de espumas brancas, sombrios recantos invisíveis, ao mormaço, produzem arrepios de medo, arrastam o contemplativo para a phantasia, para o sobrenatural, para as superstições, para as lendas, para os soliloquios com o proprio espirito, para a contemplação extatica dos phenomenos naturaes, nos quaes a imaginação dá alma, para ter um interlocutor, paciente, pacífico, concorde, para crear um publico condescendente o amigo.

A figueira brava que me serve de abrigo, com a intrincaçada ramaria de braços entrelaçados e raizes adventicias, tem também sua for-

ta inspiradora; na lenda da asombração que a coroa. Pobre e robusto gigante, que destaca a coloração verde-negra da copa da coloração clara das outras plantas, que domina, ganhou fama de mal-assombrada, apesar da magnifica sombra que projectam seus possantes ramos hospitaleiros, ou talvez por causa delles. Arvore esculhida por um sulda celebre, ficou eternamente condemnada a abrigar, sob seus galhos sem fructos, apparições nocturnas, duendes e almas penadas. Por isso gosto de lá sua sombra serena, sentindo o encantamento das historias dos raios encantados, ler o conto de La bella au bois dormant e acompanhar, nos seus devaneios de poeta, E. Schure, nas paginas natavilhosas de estilo a de 13 do Livro L'evolution divine, com sua phantastica cosmogonia esotericas, seus Anjos, Archangels, Archelos, Cherubins e Seraphins.

E o encantamento vem, da phosphorescencia do mar, nas noites serenas, daquella linda franja prateada orlando a praia branca, iluminando as areias, scen cabecinhas loucas de tritões minusculos; da escuridão das aguas distantes levantam-se figuras demonicas cercadas de um fogo branco anilado, em chispas, em carretilhas com

luminosas melenas homidas; da velha figueira, de sua immensa sombra, lá das alturas dos ultimos ramos, o vento assobia canções de rythmos esquisitos, sibillando ameaças, gritando imprecações e lamentos, blasphemando e cuspidando injurias, entornando das ampforas enormes dos gratiás, accendidos nos largos encruzamentos da forte esgalhada, gotas limpadas de agua.

Os ruidos da natureza têm sonoridades e ecos rebatidos; sente-se leve o espirito, a imaginação se põe de monstro, ou de seres phantasticos; a phantasia das aguas adorna, enluta suavemente a alma e os bons pensamentos não levam por intermundies infundidos de luz e dolencia.

durante o dia, quando cãa a viração, as aguas se encrespam, as lanchas de gazolina e es rebocadores possantes passam atrojando os ares com o movimento vertiginoso de rapidas helices em um tam-tam demonstrativo da força de suas machinas, que delicia embeber o olhar no fundo da paisagem cerulea, embriagar-se com as auras marrihas, ver na serena enseada o palme abundante subir e aflorar á superfície lica das aguas, adormecer o ruído macio e acariciador dos ramos estalando e guinchando,

qu, se desprende da paisagem, se infiltra pelos sentidos, quedendose nos pontos cizentos de elaboração do pensamento, fluidificando-o, dissolvendo-o na alma do panorama, na musica do mar e da luz.

Por sobre nós desdobra-se a cúpula sombria da figueira brava.

Sancho veio sentar-se perto de mim e dentro em pouco, como se falasse para si, sem attender o seu ouvinte, começou a recipientar em voz alta suas tristezas, suas desventuras, e o grande amor recalcado, esquecido, adormecido na dura ausencia e que explodia com um furor inconcebível, rajado de fogos de loucura e delirio. Traduzo em Inghuagem minha o relato de Sancho.

(Continua)

## II

### IDYLLO

Do outro lado, da nevoa cor-de-rosa da madrugada se iam destacando os corcos e os barcozes de argila rubra da terra firme — S. Genesio, Porto das Neves. As águas da enseada, brilhantemente crispadas tinham tomado os tonos de ocre e uma larga estria luminosa lá por sobre as aguas re-

## BIBLIOTECA SOCIAL

Os pedidos devem ser feitos a Maria Antônia Soares, rua Uruguaiana, 108, Braz. S. Paulo, acompanhados das respectivas importâncias. O porte e registro do correio são por conta do comprador.

"Memória de um exilado" — Everardo Dias	1\$000
"No Palz dos Brades" — José Rizal	\$500
"Eletta" (drama anti-clerical) — Peres Galdós	\$500
"O que é o Maximismo ou Bolchevismo" — Helio Negro e Edgard Leuenroth	\$300
"Evangelho dos Livres" — Afonso Schmidt	\$200
"A Grêve da Leopoldina" — Astrojildo Pereira	\$200
"A verdade acerca da Revolução Russa" — Ed. Metzner	1\$500
"Jesus Cristo era anarquista" — Everardo Dias	\$200
"O que querem os anarquistas" — Jorge Tonar	\$200
"Cancioneiro Vermelho" — Abade João Meslier	\$300
"Derrocada Ultramontana" — Dario Veloso	\$200
"O Livro da Verdade" — A. I. Betoldi	\$300
"O Sagrado Coração de Jesus" — Doutor N. Roubi	\$200
"O Milagre de Frei Leonardo" — Francisco Fagundes Lima	\$300
"Da Religião & Anarquia" — Manoel J. da Silva	\$300
"Aos Camponeses" — Ricardo Mella	\$200
"El amor libre" — C. Albert	2\$500
"O Jubileu" — F. Avelino Fazeolo	2\$000
"Os Emancipados" — Fabio Luz	3\$000
"Formas e essencias do Socialismo" — Saverio Merlino	2\$500
"A Ação Sindicalista" — Victor Grifuelhes	\$800
"Punições, Policia e Castigos" — E. Carpenter	1\$500
"A Anarquia em Portugal" — Homem Cristo (Pal)	4\$500
"A Moral Anarquista" — P. Kropotkine	\$300
"Pelo Comunismo Anarquista" — A. Sociedade Futura	\$300
"Genealogia da Moral" — Frederico Nietzsche	2\$500
"O Socialismo" — H. Leane	2\$500
"O Socialismo e o Conflito Europeu" — A. Fabra Ribas	2\$000
"O Movimento Operário" — A. Hamon	2\$500

"A Conferencia da Paz e sua Obra" — A. Hamon	2\$500
"Como faremos a Revolução" — O Sindicalismo e a Proxima Revolução" — H. Dafaure	4\$000
"A Questão Operaria e o Sindicalismo" — P. Javal	1\$000
"A Ação Sindicalista" — A. Confederação Geral do Trabalho" — P. Javal	1\$000
"A Humanidade" — P. Javal	1\$000
"As origens do Socialismo contemporaneo" — P. Janet	1\$000
"A Psicologia das Multidões" — Gustavo Le Bon	1\$000
"Riqueza e Felicidade" — A. Costa	1\$000
"As doenças da vontade" — Th. Ribot	1\$000
"Raios violetas e ultra-violetas" — B. Ferreira	1\$000
"Leis psicologicas da evolução dos povos" — G. Le Bon	1\$000
"As classes pobres" — A. Nicotro	1\$000
"Cristo nunca existiu" — E. Bassi	1\$000
"O Capital" — C. Mark	1\$000
"O Pecado de Simônia" — Neno Vasco	\$500
"Evangelho da Hora" — Paulo Bertelot	\$300
"Quem não Trabalha não Come" — A. de Pinho	\$300
"Se queres viver desperta e luta" — A. Cathedral	2\$500
"Germinal" — E. Zola	3\$500
"Sciencia para todos" —	1\$500

### Em Italiano

"Gesú Cristo non é mai esistito" — Emilio Bossi	2\$000
"Disertore" (romanzo sociale) — V. Vacirca	1\$500

### Em hespanhol

"La burguesia y el proletariado Rif. y Revolución Social" —	2\$500
"La Revolución y el Estado" —	4\$000
"Veneno" —	3\$000
"Idealos" —	3\$000
"La Comuna" — Luiza Michel	1\$500
"Los enigmas del Universo" — Haeckel	5\$000
"Germinal" — E. Zola (2 vols.)	6\$000
"La Fortuna de los Rongson" — E. Zola (2 vols.)	5\$500
"La Confesion de Claudio" — E. Zola (2 vols.)	3\$500
"Mundo Agonizante" — Lirio de Rezende	\$400
"Riqueza e Felicidade. A Luta pela Existencia" —	1\$000
"A Grande Revolução", 2 volumes — P. Kropotkine	4\$000
"Psicologia do Militar Profissional" — A. Hamon	2\$000
"A Caminho da União Livre" — Alfredo Noquet	2\$000

### Grande Fabrica de Venezianas Transparentes e Biombos

#### GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de correntes, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para divisões, de esteiras. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc. Veneziana de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, toldos para clarabóias, cortinas de linho. Store, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

**Domingos Frúitos**  
Rua do Lavradio, 127  
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

### Sauvas

O unico processo infallivel na extincção das saúvas, adoptado pela maioria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o fornecida moderno TROCISCOS CONCEIÇÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não peça informações aos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar. Caixa Postal, 539 — S. Paulo, e á mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

### ESCOLA NOVA

Autorizada pela Directoria Geral do Ensino  
Director: **João Penteadó**  
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS  
Ensinam-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.  
Mensalidade 10\$, adiantadamente, com direito o uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados.  
FAZEM-SE COPIAS  
Avenida Celso Garcia, 262  
S. PAULO

### Grande Fabrica de saccos de papel e typographia

Importação directa de papel sueco e n.º 100000 CRAFT (Urso). Especialidade em saccos pergamimho fundo quadrado  
**Cesar Marangoni**  
RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31  
Telephone Cidade, 1271  
S. PAULO  
Representante em Santos:  
José Campos Junior  
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

### FOSCOLO & COMP.

Successores da Comp. Halley Química e Mercantil  
Bello Horizonte - Minas Geraes  
Importação e Exportação de productos chimicos e pharmaceuticos  
Telephone, 540  
Av. Affonso Penna, 341

### Cooperativa de Produção

— DA —  
**União dos Chapeleiros em Geral**  
Fabricam-se e reformam-se chapéos de feltro, palha e panamás para homens e meninos  
Formas em feltro, palha, tagal, lizeret, crina, etc.  
Collados de velludo e setim para senhoras e meninas.  
Encarregam-se de qualquer serviço do mister — PREÇOS RAZOAVEIS  
Av. Celso Garcia, 51 — S. PAULO - Telephone, 1452-Braz

### Biotonico

FONTOURA  
O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a força da vida. - Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.  
EVITA A TUBERCULOSE  
Sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.  
A venda nas pharmacias e drogarias

### Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP.

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros países europeus.  
ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS  
Avenida Rangel Pestana, 318 S. PAULO

### BIOCYTOSE SARETTI

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose - Falta de apetito, etc.  
Engorda - Fortifica - Revigora  
De todos os fortificantes o melhor - Nas boas pharmacias e drogarias

### JOIAS

Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços.  
**CASA HENRIQUE**  
A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS  
Rua 15 de Novembro n. 18

### FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estampania em alto relevo e todos os pertences.  
Fundese qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras  
**MANUEL QUESADA**  
Escritorio e fabrica:  
RUA DO RIACHUELO N. 172  
Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

### Platina

Água mineral natural-Bicarbonatada, — sodica, radioactiva —  
A Vichy Brasileira  
Concessionarios:  
**A. R. GONÇALVES**  
RUA LIBERO BADARO', 16-16-A - S. PAULO

### "A Internacional"

Encarrega-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics, etc., — para esta cidade ou interior —  
Attende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930

**Dr. MARIO GRACCHO**  
ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS DE OREANÇAS  
CONSULTORIO:  
Av. Rangel Pestana, 381  
De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 43, Braz  
Residência: Rua Brossar, 260  
Telephone 909 Braz

**Dr. Desiderio Stapler**  
Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portuguesa  
Operações  
Molestias de Senhoras  
Consultas de 1 ás 3 horas  
Rua Barão de Itapetininga, 4  
São Paulo  
TELEPHONE: CIDADE 3907

### TREZ REMEDIOS Admiraveis Inegalaveis e Assombrosos!!!

#### MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparado pelo pharmaceutico GAUSS  
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes  
ARRHENAL FERRO E GLYCERINA  
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:  
Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irregularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar

#### ELIXIR Anti "Asthmatico" Santa Lucia

Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia  
Preparado pelo pharmaceutico GAUSS  
Inegalavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CHRONICA.  
Alivia em poucas horas! Cura radical em poucas semanas!

#### Tenifugo Gauss

Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem dieta e sem mais purgante  
40 POR CENTO da população sofre de verme solitaria, causadora de innumeras enfermidades! Eis ahí alguns dos muitos sinais que provoca aquella horrivel parasita: Expulsão espontanea de uma purção de vermes, e antes desta prova eis aqui os sinais provaveis: Colica — Sonambulos particularis no ventre, taes como sacção, mordedura, adulação — Prurido no anus ou nariz — Diarrhea — Vomitos — Lástido — Vertigons — Desmaios — Emagrecimento — Vista turva — Calambres — Convulsões, etc.

#### TENIFUGO GAUSS

é um remedio liquido, para ser tomado, para ser tomado, em jejum de vez: absolutamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfiando da existencia da SOLITARIA não estão atacadas pelo verme.

Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$000

A venda em todas as drogarias e principais dharmacias de São Paulo, Santos, Paraná, e Santa Catharina.

#### NO RIO DE JANEIRO:

Drogaria A. Costeira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 89; Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias n. 41

#### DEPOSITO GERAL:

#### Laboratorio "Santa Lucia"

Rua S. João n. 260-B

S. PAULO